

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS Atacantes do líder do Brasileirão marcam e salvam a Seleção em jogo abaixo da crítica contra o Chile

Bota fogo na crise, Brasil!

Rodrigo Arangua/AFP



Igor Jesus marcou o primeiro no fim do primeiro tempo. Nos últimos minutos da partida, companheiro Luiz Henrique garantiu a virada verde a amarela

DANILO QUEIROZ

Poucos jogadores se salvaram de mais uma noite de futebol instável da Seleção Brasileira nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026. Se a vitória contra o Chile, por 2 x 1, não disfarçou uma versão negativa de uma equipe ineficiente e burocrática, os gols marcados pelos botafoguenses Igor Jesus e Luiz Henrique impediram um cenário ainda mais caótico. Com 13 pontos, o time verde-amarelo subiu para a quarta colocação e chegará a Brasília, hoje, menos pressionado, embora ainda não tenha conseguido convencer.

Os atacantes, destaques da campanha do líder Botafogo na Série A do Campeonato Brasileiro, salvaram a noite. A titularidade de Igor Jesus em uma partida tão importante na caminhada das Eliminatórias até recebeu questionamentos. Assim como boa parte da equipe do treinador Dorival Júnior, o camisa 19 não fez uma partida tecnicamente perfeita. No entanto, espantou

o nervosismo de vestir a Amarelinha pela primeira vez e mostrou oportunismo ao aproveitar a boa chance criada com cruzamento de Savinho. Quando o cenário estava complicado, Luiz Henrique saiu do banco para resolver.

A vitória, porém, não pode apagar os repetitivos defeitos da equipe. Mais uma vez, o Brasil abusou da ineficiência e da ausência de criatividade. No melhor estilo "arame liso", a Seleção ostentou grande posse de bola (71%), mas encontrou imensas dificuldades na evolução das jogadas e, principalmente, no momento do passe para colocar os atletas em condições de colocarem a bola na rede. Mal das pernas nas Eliminatórias para a Copa do Mundo 2026 e distante da zona de classificação, o Chile pouco fez e contou com a desatenção ofensiva do time verde-amarelo para abrir o placar logo no primeiro minuto.

Loyola teve bastante liberdade para armar cruzamento perigoso na segunda trave. Sem nenhuma marcação para incomodar, o atacante atleticano Eduardo

Programação no DF

Amanhã

17h Treino no Bezerrão

Domingo

17h Treino no Bezerrão

Segunda-feira

17h Treino no Mané Garrincha

Terça-feira

21h45 Brasil x Peru

Vargas subiu nas costas do lateral Danilo e, de cabeça, encobriu Ederson, provocando explosão nos chilenos nas arquibancadas. Naquela altura, o Brasil aparecia na sétima colocação da classificação das Eliminatórias e vivia o incômodo de estar na zona de repescagem para jogar o Mundial de 2026. O nervosismo por começar mais uma partida fora de casa atrás do placar — a equipe ganhou apenas do Peru longe do território nacional e perdeu

outras três vezes — deixava a Seleção pragmática e burocrática.

O gol de Igor Jesus veio na reta final do primeiro tempo e serviu para aumentar a confiança do Brasil na etapa final. Aparentemente mais organizado, o time acouo o Chile e entrou mais na área. Raphinha chegou a marcar belo gol, mas em posição de impedimento. A Seleção reclamou de pênaltis não marcados em Rodrygo e Savinho. Porém, o futebol apresentado também voltou ao nível de marasmo habitual dos últimos compromissos. Embora a posse permanecesse com a equipe nacional, era nítida a dificuldade de exercer uma pressão capaz de gerar o gol da vitória. Assim como no primeiro tempo, o Chile não ameaçava o goleiro Ederson.

Dorival Júnior tentou mudar o cenário com as substituições. No entanto, as escolhas de trocar peças da mesma posição serviram apenas para dar fôlego novo a uma equipe sem alternativas táticas para surpreender os adversários chilenos. Não faltou vontade de resolver, mas a equipe

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	19	9	6	8
2. Colômbia	16	9	4	3
3. Uruguai	15	8	4	8
4. Brasil	13	9	4	2
5. Equador	12	9	4	-2
6. Bolívia	12	9	4	-4
7. Venezuela	11	9	2	-1
8. Paraguai	10	9	2	-1
9. Chile	5	9	1	-9
10. Peru	3	8	0	-8

9ª rodada

Ontem

Bolívia 1 x 0 Colômbia

Venezuela 1 x 1 Argentina

Equador 0 x 0 Paraguai

Chile 1 x 2 Brasil

Hoje

22h30 Peru x Uruguai

10ª rodada

15 de outubro

17h30 Colômbia x Chile

20h Paraguai x Venezuela

20h30 Uruguai x Equador

21h Argentina x Bolívia

21h45 Brasil x Peru

Bolívia cola na briga por Copa

Aizar Raldes/AFP



Jogador do Santos, Miguelito marcou o gol da vitória boliviana

Fora da Copa do Mundo desde 1994, a Bolívia vive, como nunca antes, a força do sonho de voltar ao Mundial na edição de 2026. Em boa fase e com a altitude de mais de 4 mil metros acima do mar como aliada, a seleção do país derrubou o último invicto das Eliminatórias. No Estádio El Alto, os bolivianos ganharam por 1 x 0, emplacaram a terceira vitória consecutiva e pularam para o quinto lugar da classificação.

Parecia que a altitude não seria suficiente para a Bolívia sair com os três pontos. Logo aos 19 minutos, Héctor Cuéllar foi expulso e deixou a equipe com um jogador a menos. A Colômbia tentou se aproveitar da superioridade numérica, mas ficou na trave, em um chute do atacante Jhon Córdoba.

Mas a Bolívia se defendeu bem e chegou à frente do marcador em um belo gol de Miguelito, meia do Santos, aos 12 do segundo tempo. Em vantagem, a equipe boliviana passou a se defender e garantiu o grande resultado. Com 12 pontos, a equipe está na zona de classificação para a Copa do Mundo. Em segundo, a Colômbia perdeu a chance de empatar com a líder Argentina.

O próximo desafio dos bolivianos será justamente diante dos argentinos, na terça-feira, no Estádio Monumental de Núñez. A Colômbia pega o Chile no mesmo dia, às 17h30, no Metropolitano Barranquilla.

Líder Argentina tropeça fora

A Argentina perdeu uma nova oportunidade de se isolar na liderança das Eliminatórias para a Copa do Mundo. Na volta de Messi, o time apenas empatou com a Venezuela, por 1 x 1, ontem, no Estádio Monumental de Maturín, pela nona rodada. Otamendi abriu o placar para os campeões do mundo, mas o artilheiro venezuelano Rondón deixou tudo igual.

Com 19 pontos conquistados com seis vitórias, um empate e apenas duas derrotas, a Argentina lidera com três de frente para a Colômbia. A Venezuela, que almeja uma vaga na Copa do Mundo de 2026, tem 11, com dois triunfos, cinco empates e dois revezes.

Após passar por problemas para sair de Miami e chegar à

Venezuela, por causa do Furacão Milton, a Argentina precisou aguardar 30 minutos, além da hora marcada, para entrar em campo devido às fortes chuvas que atingiram a cidade de Maturín e alagaram o gramado do estádio Monumental. Assim que a bola rolou, a líder das Eliminatórias assumiu o controle do jogo, apesar de estar sem alguns nomes importantes, dentre eles, o goleiro Emiliano Martínez. A grande surpresa foi Almada, do Botafogo, entre os titulares.

Aos 12 minutos, a Argentina abriu 1 x 0. Após cobrança de falta de Messi, que retornou à seleção após se recuperar de lesão, o goleiro Romo saiu mal e jogou a bola em cima de Osório. Otamendi aproveitou a sobra e chutou para um gol vazio. Tudo levava a crer que

viria uma goleada argentina, mas não foi bem assim.

A Venezuela cresceu na partida, começou a arriscar e criou grandes oportunidades de gol. No entanto, foi para o intervalo atrás do placar. No segundo tempo, foi ainda mais agressiva e exigiu grandes defesas do goleiro Rullí, que fez apenas a segunda partida pela equipe vinotinto.

De tanto pressionar, a Venezuela chegou ao gol. Aos 19, Soteldo, do Grêmio, fez grande jogada pela esquerda e cruzou para Rondón, que cabeceou com estilo para fazer o gol de número 45 pela seleção venezuelana.

A Argentina precisou sofrer o gol para esboçar reação. Messi chamou a responsabilidade e tentou surpreender Romo, que fez a defesa. No fim, reclamou de um pênalti não marcado sobre Molina.

Juan Barreto/AFP



Na volta de Messi, argentinos não foram efetivos contra a Venezuela

»Uruguai em campo

Em meio a uma sequência de sete partidas sem derrotas, mas com empates nos últimos dois compromissos, o Uruguai tem um jogo importante para ficar em boas condições nas Eliminatórias da América do Sul para a Copa do Mundo de 2026. Hoje, às 22h30, a Celeste Olímpica encara o Peru, no Estádio Nacional de Lima, no encerramento da nona rodada. Um simples empate contra os lanterna da disputa colocam os uruguaios na segunda colocação pelo saldo de gols. Uma vitória, no entanto, isola a equipe na posição, somente um ponto atrás da líder Argentina. O SporTV2 transmite o compromisso ao vivo. Na outra da partida de ontem, Equador e Paraguai não foram eficientes e empataram, por 0 x 0, no Casa Blanca.

FRANÇA

A França não encontrou dificuldades para engatar a segunda vitória consecutiva na Liga das Nações. Ontem, o time bateu Israel, por 4 x 1, em jogo realizado na Hungria, e se isolou em segunda do grupo 2. Barcola, Guendouzi, Nkunku e Camavinga marcaram. Gandelman descontou para os israelenses.

ITÁLIA

Líder da mesma chave, a Itália segurou um empate contra a Bolívia. Os italianos abriram 2 x 0, com Retegui e Cambiaso, mas sofreram quando Pellegrini foi expulso. No ímpeto de jogar com um a mais, a Bélgica correu atrás, fez o 2 x 2 com Trossard e De Cuyper, mas não teve forças para virar o jogo e entrar no G-2.

INGLATERRA

Na Liga B, a Inglaterra perdeu confronto direto pela liderança do Grupo 2. Em Wembley, a Grécia saiu na frente, com Pavlidis. Bellingham empatou no fim do jogo, mas o mesmo Pavlidis marcou nos acréscimos para garantir a vitória e a primeira colocação com 100% de aproveitamento para os visitantes gregos.

ALEMANHA

Na sequência da Data Fifa, a Alemanha entra em campo, hoje, pela Liga das Nações, para voltar a vencer na competição após empatar com a Holanda. Na primeira colocação do grupo 3, os alemães visitam a Bósnia, às 15h45, no Estádio Bilino Polje. O streaming Disney+ transmite a partida da terceira rodada ao vivo.

HOLANDA

Principal perseguidora da Alemanha no grupo 3 da Liga das Nações, a Holanda também joga hoje, fora de casa. Às 15h45, os holandeses entram no gramado da Puskás Arena para medir forças com a Hungria. Uma vitória, aliada a um tropeço alemão, coloca a Laranja Mecânica em primeiro na chave. O SporTV transmite.

SÉRIE B

Após perder uma série invicta de seis jogos com o tropeço contra o Amazonas, o Novorizontino volta a campo, hoje, pela 31ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, para se manter isolado na liderança. Em casa, no Estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte (SP), o líder recebe o Sport, às 18h30. O SporTV veicula o jogo ao vivo.